

# NATURAEQUUS

# IMMUNE

- ✓ Menor incidência de doenças
- ✓ Melhor recuperação clínica
- ✓ Maior resistência imunológica

“Cavalo com baixo rendimento atlético por imunidade baixa”



Fortalecimento da imunidade e maior resistência a doenças infecciosas e metabólicas

**Mecanismo Geral:** Modulação do sistema imune celular e humoral — equilíbrio Th1/Th2 e ativação de macrófagos.

ATIVO	AÇÃO PRINCIPAL	AÇÃO FISIOLÓGICA
<b>Echinacea 6 CH</b>	Suporte à resposta imune e inflamatória	Modulação da resposta imune e inflamatória, promovendo controle de processos infecciosos e recuperação sistêmica.
<b>Thuja occidentalis 6 CH</b>	Imunomodulação	Regulação da resposta imune e do sistema linforreticular está associada à modulação do sistema imunológico, com atuação sobre estruturas linfáticas e mecanismos de defesa do organismo, contribuindo para o restabelecimento do equilíbrio imunológico.
<b>Silicea 12 CH</b>	Suporte estrutural e defesa	Estimula a atividade dos macrófagos teciduais. Atua na regeneração da barreira epitelial como primeira linha de defesa imune.
<b>Baryta carbonica 9 CH</b>	Modulação do sistema linfático	Integração entre o sistema linfático, resposta imune e desenvolvimento funcional. Está ligada à regulação de estados em que há menor eficiência do sistema imune e linfático, impactando a capacidade de resposta do organismo frente a processos infecciosos e inflamatórios, especialmente em vias respiratórias.
<b>Prunus spinosa e summitatibus 12CH</b>	Processos inflamatórios e dolorosos	Integração entre inflamação, resposta imune e dor neural. Está associada à regulação de processos inflamatórios e infecciosos que apresentam dor como componente relevante, especialmente em estruturas sensoriais e mucosas.
<b>Ferrum siderium 6 CH</b>	Equilíbrio hematológico e imune	Integração entre sistema hematológico, imunidade e metabolismo energético. Está associada à regulação de processos relacionados à oxigenação dos tecidos, à resposta imune e à produção de energia, impactando diretamente a vitalidade do organismo.

# Posologia:

**Tratamento** (infecções recorrentes, recuperação pós-doença): 10 ml, 2 vezes ao dia, por 15 dias.

**Prevenção:** 10 ml, 1 vez ao dia, em ciclos de 20 a 30 dias, especialmente em épocas de maior desafio (clima frio, treinos intensos).



**OBS:** Dose padrão para equinos adultos com peso aproximado de 500 kg; para potros ou animais de porte menor, considerar meia dose. O medicamento a ser administrado deverá ser dosado na seringa através do bico dosador e veiculado (misturado) a uma porção de ração ou farelo. A seringa não deve fazer contato com a mucosa animal ou utensílios de uso para não ocorrer contaminação do medicamento na retirada da próxima dose.